

INCÓGNITA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *incógnita* é a realidade ainda desconhecida a qual a conscin pesquisadora busca saber de maneira explicitativa, racional ou técnica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *incógnito* procede do idioma Latim, *incognitus*, “desconhecido; ignorado; incógnito; inapercebido; não reconhecido”. Surgiu no Século XVI. A palavra *incógnita* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Realidade desconhecida. 2. Realidade ignorada. 3. Realidade enigmática.

Neologia. As duas expressões compostas *incógnita identificada* e *incógnita ignorada* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Realidade conhecida. 2. Realidade identificada.

Estrangeirismologia: o *punctum cecum* da pesquisa; o *unknown*; o *unmapped*; o *unexplored*; o *unfamiliar*; o *unheard*; o *unidentified*; o *undistinguished*; o *unprecedented*; o *gap* cognitivo; o *known unknown*; o *unknown unknown*; o *ignoramus et ignorabimus* quanto à Mateologia; o *ignotum per ignotius*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pesquisística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das pesquisas evolutivas; os ignoropenses; a ignoropensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: a incógnita; o elemento ainda desconhecido; o ponto cego do conhecimento; o *locus* vazio; a área de insegurança técnica; a lacuna na perspectiva pesquisística; o nó górdio pesquisístico; a fronteira do buslís; o preenchimento do vácuo da cognição existente; o ato de sanar a insuficiência cognitiva; o obscurantismo pontual total; o calcanhar de Aquiles da pesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a incógnita nas autorretrocognições.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo omniquestionamento-Heuristicologia*.

Principiologia: o *princípio da indeterminação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da intercomunicação cibernética para a atualização do conhecimento*.

Tecnologia: as *técnicas da infocomunicabilidade*; a *amaurose técnica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito irradiante das comunicações online*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir dos debates construtivos*.

Ciclologia: o *ciclo inevitável ato secreto-ocorrência desvendada*.

Enumerologia: a fronteira mateológica; a caixa preta; a câmara escura; a encriptação alheia; o enigma máximo; o nó górdio; o olho do furacão.

Binomiologia: o binômio insegurança intelectual–autescandimento consciencial.

Crescendologia: o crescendo intelectual e parapsíquico da percepção parcial das tertúlias conscienciológicas pelos telealunos–participação presencial ao vivo e in loco no Tertuliarium.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-omnipesquisa.

Polinomiologia: o polinômio comunicativo emissão-transmissão-recepção-feedback.

Antagonismologia: o antagonismo superenergia consciencial / condição incógnita; o antagonismo autoconsciencialidade exposta / autoconsciencialidade silenciada.

Paradoxologia: o paradoxo do anonimato cosmoético na Serenologia.

Politicologia: a democracia parapedagógica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às comunicações científicas libertárias.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a mnemofilia; a racionofilia; a paracognicofilia; a evolucionofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: o binômio do atraso heterocriticofobia-autocriticofobia.

Mitologia: o mito do segredo absoluto.

Holotecologia: a evolucionoteca; a cognoteca; a cronoteca; a experimentoteca; a paradoxoteca; a pensenoteca; a superlativoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Mateologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Hermeneuticologia; a Exegeticologia; a Evolucionologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin incógnita; a personalidade incógnita do infiltrado cosmoético.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens incognitus*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: incógnita *identificada* = a condição pesquisística de se admitir racionalmente a existência de determinada realidade ainda desconhecida exigindo mais investigações; in-

cógnita *ignorada* = a condição primária de nem se conhecer qual a incógnita no universo da pesquisa ainda fundamentalmente obscuro.

Culturologia: a cultura da Pesquisologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a incógnita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Procedimento extrapauta:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.

A INCÓGNITA SEMPRE OCORRE NA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA INCIDINDO EM CERTO PONTO, EM TODA PESQUISA MAIS PROFUNDA E EM QUALQUER ABORDAGEM ANALÍTICA SOFISTICADA DAS REALIDADES DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, nas pesquisas conscienciológicas, encara a incógnita quando aflora nas fronteiras da Mateologia? Você somente considera concluídas as pesquisas depois de, pelo menos, identificar a incógnita mateológica remanescente?